

---

ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Workshop de capacitação e divulgação do GAC 8: Funções e responsabilidades do DNS - Registradores do GNSO  
Domingo, 18 de setembro de 2022 – 16h30 às 17h30 KUL

DESCONHECIDO: Olá! Sejam bem-vindos. Bem-vindos a esta Sessão de Papéis e Capacidade, sessão número 8 sobre Funções e Responsabilidades do DNS dos Registradores da GNSO. Hoje, domingo, levem em consideração que esta sessão está gravada e se rege pelos Padrões Esperados da ICANN, de qualidade na sessão.

Os comentários ou perguntas, que se realizam no chat serão lidas em voz alta, sempre que estejam formuladas de forma correta. Então participando de forma correta, esperem dizer o seu nome e habilitar o seu microfone no Zoom. Para aqueles que estão presentes aqui na Sala do GAC, levantem a mão, para que possam habilitar o seu microfone. Para benefício dos outros participantes, digam seus nomes para os registros e falem num ritmo razoável. Podem acessar todas as funções do Zoom na barra do Zoom.

TRACY HACKSHAW: Muito bem. Esta é a última das sessões. Então é fantástico ver que continuam existindo pessoas aqui. Esta última geração de

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

capacidades será informação valiosa. Mas será um pouco mais interativa, ou pelo menos, esta é a intenção. Que seja menos de falar para vocês. E falar com vocês.

Nesta sessão, vamos receber a perspectiva dos registradores da GNSO. Vão falar de qual é a situação atual dos registradores neste ecossistema. E vão identificar as questões de prioridade atual e ver a sua visão sobre os interesses mútuos, que têm com os governos.

É interessante ver que veremos o que tem de dizer do lado das partes interessadas de alguém que foi representante também, representante do GAC em algum momento. Então podem falar também de todas as mudanças do fato de passar do setor público ao privado ou do privado ao público. Eu vou passar a palavra a Ashley, primeiro.

ASHLEY HEINEMAN:

Obrigada. Obrigada então. Obrigada por falar de mim, Tracy. Acho que o melhor ficou para o final. Pelo menos, eu quero dizer aos intérpretes que vou falar muito rápido. Então se for necessário, podem fazer sinais, para que eu fale mais lentamente.

Isto é sobre final de semana de geração de capacidades. Mas espero que no futuro, possamos atuar mais, interagir um pouco mais. Espero que essa não seja a última vez, que nos reunimos com vocês. Mas antes de ver a agenda do dia de hoje, não temos

---

tanto conteúdo, quanto aos registros. Porque a ideia é poder ter um lugar para perguntas e respostas. Então na medida em que avançarmos, se tiverem perguntas, avancem.

Vamos nos apresentar. Está James Bladel, Owen. E não vou tentar pronunciar o sobrenome.

OWEN SMIGELSKI: O sobrenome é Smigelski.

ASHLEY HEINEMAN: Smigelski. Eles vão me assistir na apresentação, que vamos fazer. Vamos começar. Passamos para o próximo slide. Em primeiro lugar, a introdução ao Grupo de Partes Interessadas para os Registradores. Vamos para a parte mais interessante, que é esse slide.

Basicamente, como o nome diz, nós somos ou é organismo de representação dos registradores. E é importante indicar que são registradores acreditados pela ICANN. Participamos no processo de geração de perguntas da ICANN, como os que representam os registradores. Como participamos, nós somos parte da GNSO, igual que os registros. Somos um dos grupos interessados. E como foi indicado na apresentação anterior, fazemos parte da Câmara das Partes Contratadas. Temos 3 representantes na

---

GNSO. Tentamos que exista uma representação regional. Temos uma pessoa também, que está no Comitê de Nomeações do GAC.

Aqui, temos as autoridades. Estou eu, como Presidente. Owen, Vice-presidente de Políticas. E depois temos muitas outras pessoas, que talvez estejam ou não na sala. Jothan, que é Vice-presidente para Operações Técnicas. Subsecretário, tesoureiro e esses são os representantes atuais do Conselho. Está Antonio Chu, da região da Ásia-Pacífico; Greg da América do Norte, da Amazon e Theo Gurt, que é *Realtime Registrar*, que representa a região da Europa. E Pam Little, que está aqui conosco e é o representante diante do Comitê de Nomeações.

E para que tenham uma ideia do trabalho que fazemos nesse grupo, temos subgrupos. Um deles é o de *Compliance* ou Cumprimento. E que tem a ver com tudo quanto... tem a ver com o cumprimento dos contratos, que assinamos com a ICANN, o uso indevido do DNS, finanças. Também temos outros grupos, que se concentram em determinados pontos específicos. Pode ser um EPDP. Não sei. Bom...

Teriam que estar à direita, mas não sei como explicá-lo. É a última coluna. E também subgrupos da Câmara de Partes Contratadas, nos que participamos, o uso indevido do DNS também.

---

E agora, que tiramos a parte formal, vou passar a palavra para James. Ele vai falar sobre a situação da indústria dos registradores.

JAMES BLADEL:

Obrigado, Ashley. Obrigado a todos por dedicar o seu tempo. E aqueles que estiveram na sessão anterior, às vezes, algumas coisas vão se repetir. Por isso vou tentar fazê-lo mais rapidamente possível, para que haja tempo para perguntas.

Muito bem. Pontos fundamentais dos nomes de domínios, para aqueles que estão na sala, eu sei que é material para principiantes. Mas os nomes de domínio não são conteúdo. Não tem o porquê descrever um conteúdo... podem existir independentemente do conteúdo que o contém. E o registro já mencionaram na região anterior. A ação contra o nome de domínio não tira o conteúdo da internet.

E esse é um conceito importante, que se deve entender. Porque às vezes, isso não se considera. Os registradores talvez tenham desdenhado essa linha, porque diversificamos nossos negócios. Porque às vezes, desenvolvemos conteúdo e *hosting* de conteúdo. Parece um único pacote, mas os nomes de domínio e o conteúdo são coisas separadas e independentes.

Muitos nomes de domínio não estão associados com o conteúdo. Às vezes, são considerados inativos. Pode ser um registro

---

defensivo, pensando o que pode acontecer no futuro. Mas neste momento, não tem nenhum conteúdo. Falando mais um pouco das funções dos registros que ouvimos falar recente, contratados pela ICANN para operar um nome de domínio de alto nível genérico específico, como pode ser .COM, .CLOUD.

Os registros têm que prestar serviços a todos os registradores acreditados de maneira equitativa. Não podem fazer nenhuma discriminação, para que exista o mesmo nível de concorrência para todos. Quando falamos num gTLD e o registro não tem mais relação direta com os registratários. Os registratários são aqueles que usam esses nomes de domínio. Isso é muito importante. Os registros operam através da sua relação com os registradores. E são registradores, os que têm a relação direta ou indireta com o registratário.

Próxima. Registradores. Esse é o nosso grupo. Somos nós. Somos as partes, que temos um contrato com a ICANN, chamado “registro de acreditação” do Acordo de Registradores (RAA). E somos os que registramos em nome dos nossos clientes. E nós escolhemos quais são os TLDs, que vamos oferecer aos clientes. Alguns registradores que são muito prolíficos nos domínios de alto nível, que oferecem. E outros são mais seletivos. Nós utilizamos esses contratos junto com os registros, com os registratários para executar as políticas da ICANN, no que tem a ver com a registoção e o uso dos nomes de domínio.

---

Há uma grande variedade de tipos de registradores, como a diversidade que pode existir num modelo de negócios. Acho que o que se entende mais comumente é o do varejista, que é similar a GoDaddy e Namecheap. São os que oferecem a registo de nomes de domínio ao público, aos clientes que vão ao seu site, especificamente para registrar um nome de domínio e estabelecer a sua presença na rede. Mas há outras categorias, por exemplo, temos os atacadistas, que só atendem revendedores. São companhias, empresas, que prestam serviços depois aos varejistas.

Também temos os corporativos, registradores que se concentram em grandes empresas apenas, grandes marcas e os ajudam a administrar os diferentes portfólios de nomes de domínio e também a fazer um registo defensivo das suas marcas no Sistema de Nomes de Domínio. E depois temos o pós-mercado, que são os que se concentram em atender os compradores e vendedores de nomes de domínio, que são chamados de “investidores de nomes de domínio”. Porque tem talvez nomes de domínio breves, de valor, fáceis de lembrar. Então são de mais valor para alguns usuários. Então conectam esses compradores com esses vendedores dentro do mercado.

Na sessão anterior falou-se um pouco dos revendedores. Eles são empresas que encontram valor em oferecer nomes de domínio aos seus clientes, mas não é seu negócio primário. Por isso vão

---

através dos registradores para oferecer esses nomes. Aqui temos alguns exemplos, o que pode ser uma empresa de *design* ou agência de publicidade, alguns podem ser agências imobiliárias ou até carteiras ou portfólios muito grandes; que querem dar nomes de domínio. Mas não estão, não são interessados necessariamente em estar acreditados com a ICANN. E é por isso que trabalham com alguns dos registradores atacadistas.

Isso é muito importante, porque a relação contratual, que acho que foi uma pergunta... a relação contratual entre o revendedor e o registrador. Entretanto há algumas disposições de transferência direta, onde o usuário final, registratário também tem que formalizar algumas coisas para ativar esse nome de domínio.

Próxima. Aqui temos algumas das tendências, que eu vi no meu tempo na ICANN e na indústria. E acho que são coisas que valem a pena assinalar na indústria dos nomes de domínio. Em primeiro lugar, as vendas são muito sensíveis aos preços. Porque os registradores têm que ser tratados de maneira equitativa entre os registros. Então não há muito valor num registrador ou outro, só pelo nome de domínio.

Há outros serviços em geral e outros produtos, que podem se anexar a esses nomes de domínio. E é assim que os registradores marcam a diferença com outros. Infelizmente os nomes de

---

domínio, por si próprios poderiam levar mais para uma diferenciação por preço.

Por isso vemos que há um crescimento nisso, que chamamos de pós-mercado, do que eu vi, há um crescimento na registoção de novos nomes de domínio. Inclusive do outro lado do mercado, comprar e vender nomes que já estão registrados. Isso tem mais movimento, porque há mais vendedores e compradores, que se conectam entre si e podem realizar maior quantidade de transações.

Também houve muita consolidação. Faz uns anos, o Grupo de Registradores tinha mais membros de diferentes regiões, grande variedade. E vimos que agora, há famílias que cresceram e se consolidaram, fundiram. E acho que na semana passada, vimos que uma grande família comprou um grande registrador corporativo. E acho que isso deu na semana prévia a reunião da ICANN. Então há mais registradores, que estão se unindo, fundindo. Estão combinando os seus negócios.

Antes também havia uma diferença entre o que era um registro e um registrador. E agora vemos que há uma integração vertical. Há família de companhias ou companhias, que operam das duas maneiras, como registros e como registradores. Acho que GoDaddy é um dos exemplos. E temos outros exemplos também para mencionar. Na medida em que a ICANN esteja satisfeita pelas auditorias, que esses registros oferecem, seus TLDs sobre

---

uma base igual e sem discriminação, como está se permitindo na articulação vertical nos novos acordos de registros. Não haveria nenhum problema.

Então por que vem os registradores para a ICANN? Eu acho que há algumas questões centrais. Obviamente a ICANN é contraparte para os contratos, o Acordo de Acreditação de Registradores. E na realidade aqui, há um contrato um pouco estranho, que foi acordado para poder ter modificações, alterações nesse acordo através de um Processo de Desenvolvimento de Políticas, PDP.

Então acordamos que podemos estabelecer algumas mudanças com a ICANN nesses contratos. Utilizamos as reuniões da ICANN também como oportunidade para nos conectar com os registros, que são os parceiros mais importantes, comerciais. Sabemos sobre suas promoções, planos comerciais, programas de marketing. E coordenamos com as prioridades de políticas, que também têm os registros.

A ICANN também oferece a oportunidade de interagir com os ccTLDs, embora não estejam acreditados diretamente pela ICANN, têm seus próprios processos de desenvolvimento de políticas, próprias estruturas de governança. E como todos estão na ICANN é uma boa oportunidade para nos conectar com eles. A ICANN também dá a possibilidade de interagir com os governos e instituições encarregadas do Grupo de Trabalho de Segurança

---

Pública, também com Comitê Assessor de Segurança e Estabilidade e outros organismos dedicados a segurança e também nos conectar com todas as partes interessadas, que agem no espaço dos domínios.

Eu acho que era essa a minha parte. Tem outro slide? Sim, sim. Tenho mais um. Quais são os desafios que apresenta a indústria? O que surge dentro da ICANN é este dilema entre a prestação de contas e a privacidade.

Os registradores em geral ficam no meio, entre os governos e o setor privado, inclusive em diferentes funções do governo. No que tange também a proporcionar informação de registo de nomes de domínio ou estatísticas relacionadas com cibersegurança. Mas também se confia a eles, a proteção da informação privada dos próprios clientes. Em alguns casos, há regras muito estritas a nível local. Então essa é uma brecha sobre a qual temos que trabalhar, para conciliar através de contratos, produtos, termos de serviços ou políticas da ICANN, para poder conciliar o que com frequência vemos, como diretivas contraditórias entre partes interessadas.

Outro desafio que se vincula com a consolidação e também com a complexidade crescente do espaço regulatório na indústria dos nomes de domínio, a representação regional. Quando eu comecei trabalhando na indústria, existiam diversos registradores na América do Sul e Central, na África. Eu acho que

---

tínhamos uma maior diversidade entre os registradores da América do Norte e Europa. Mas com a consolidação, muitos desses registradores transformaram-se numas poucas famílias de registradores. E também há uma complexidade regulatória, que fez com que os registradores menores se transformassem em revendedores. Também isso aplica-se para aqueles que ingressam na indústria.

Quando vêm todas as dificuldades, que têm para manter um contrato com a ICANN em participar na indústria, começam a se interessar em apenas transformar-se em revendedores e não, registradores, por direito próprio. E isso, infelizmente, leva também a uma menor diversidade de registradores. Porque há algumas áreas que estão atendidas basicamente pelos revendedores, de forma completa.

Continuamos combatendo, lutando com as discrepâncias, que existem entre as leis locais e os contratos com a ICANN. Como já mencionamos, estabelecemos alguns compromissos com a ICANN, quando executamos os acordos. E às vezes, a legislação local faz com que tenhamos que trocar o ritmo com o qual trabalhamos a respeito desses acordos com a ICANN. É um desafio para os registradores cumprir os compromissos assumidos perante a ICANN. E ao mesmo tempo, cumprir também as leis a nível local.

---

E finalmente, vemos que há uma abordagem mais comum no mundo todo, que está se concretizando para resolver o problema da internet. Talvez por problemas, questões problemáticas e utilizando nomes de domínio, como ponto de estrangulamento regulatório. Então já mencionou Alan Woods, o Sistema de Nomes de Domínio é uma ferramenta, uma muito imprecisa para detectar problemas.

E se há um problema numa plataforma de redes sociais no mercado, apenas há uma alavanca ou botão, que podemos apertar, que é a de dar baixa em todo domínio, seja AMAZON.COM. Tirar da internet. E claro, que muitos vão estar de acordo em que isso levaria fora de proporções, levaria a uma situação muito problemática dentro do mercado. Então tentamos contactar com a loja desse website ou com os fornecedores do conteúdo web, com os operadores do website; para poder canalizar essas soluções a esses problemas. Bem, agora sim, eu acho que passo a palavra para o meu colega.

ASHLEY HEINEMAN:

Isso foi rápido. Veremos se há alguma outra pergunta. Tem alguma ideia de quantos registradores estão acreditados na ICANN? Eu começo com essa pergunta. Outro que se anime a dar a resposta?

---

São 3.000. Falaram por aí? São 2.556. E eu acho que é importante destacar é que isso não leva em consideração essas estruturas familiares, que falamos. Não há então, continuam sendo alguns milhares. Mas é importante salientar, que este gráfico que vimos na apresentação dos registros, quanto a separação regional, parece muito com o que o nós vemos na nossa parte.

A maioria dos registradores estão na América do Norte, depois Europa e depois, a Ásia. E devo manifestar que praticamente não há presença na América do Sul e na África. Há alguns poucos. Mas quando comparamos com o que vemos na Europa, na América do Norte; na verdade, não há muitos. Eu acho que tem a ver com o aspecto econômico, tudo o que envolve ser registrador, complexidade, seus requisitos dos contratos; tornam muito difícil para muitas entidades se tornarem registradores.

Vou parar por aqui. E vou passar a palavra ao Owen. Desculpe por ter roubado minutos do seu tempo.

OWEN SMIGELSKI:

Eu sou Vice-presidente de Políticas para o Grupo de Registradores e trabalha com o registrador Namecheap. Como já mencionado antes, nós estabelecemos um acordo e nos comprometemos a tratar todas as mudanças futuras através de políticas consensuais, que se desenvolvam na ICANN. Participamos por sua vez, do processo o tempo todo. Não

---

queremos acordar num dia, sem saber o que fazer com essa política. Dedicamos tempo de forma contínua a este espaço.

Eu supervisiono toda as iniciativas de políticas para o Grupo de Partes Interessadas de Registradores. E há uma Subequipe de Registradores com reuniões mensais com 20 membros. Mesmo que nem sempre, todos estão presentes, porque nem sempre tratamos os assuntos mais interessantes. Sempre há algumas mudanças das políticas, que podem levar muito tempo, muito trabalho nos detalhes, provas de conceito. Então não é coisa que possamos contribuir, quando a pessoa participa de vez em quando. Mas às vezes, tentamos incorporar pessoas novas.

Tentamos também de representar os diversos interesses de todos os que fazem parte do Grupo de Registradores. Eu faço parte da Namecheap, que é um registrador que está na América do Norte. Mas quando eu falo no grupo, o nome do grupo aos registradores, eu falo como membro do grupo. Então quando eu trabalho em algum tipo de declaração num grupo de trabalho, temos que ter a certeza de abranger, incluir os interesses de todos os grupos. muitas vezes, o interesse do meu registrador pode ser diferente. Há outro que protege marcas ou outro que representa marcas comerciais ou empresas. Eles também podem ter interesses diferentes da minha companhia. Então tentamos encontrar uma forma de conciliar todos os interesses,

---

representá-los e ter a certeza de que podemos chegar a uma série de condições, com as quais todos estejamos de acordo.

Também estão os Processos de Desenvolvimento de Políticas da ICANN sobre os quais fazemos comentários, revisões e emendas aos contratos; que se publicam para comentário público. E o que fazemos é ver cada vez que há um comentário, se é uma coisa que pode prejudicar os registradores contra os seus negócios. Ou os registratários, que são muito importantes também. porque vemos que há muitos que participam desse registratário na ICANN. E não é um grupo específico de partes interessadas, que representa os registratários.

Mas para os registradores é muito importante também falar em nome dos seus clientes e ter a certeza de que seus interesses estejam protegidos e representados. E toda política ou proposta apresentada que ela também leve em consideração os interesses do registratários. Aqui há um link, que apresenta uma lista dos diferentes comentários, que reunimos no nosso Grupo de Registradores. Vocês podem consultar, se querem conhecer mais detalhes ao respeito.

Seguinte slide. Quando se trata de redigir ou fazer um comentário e isso não nos surpreende, porque é uma parte do Processo de Desenvolvimento de Políticas, no qual eu participo e outros membros também. Sempre temos uma ideia para onde vamos. Então eu, como Vice-presidente, eu sou a pessoa que começa

---

fazendo um rascunho inicial, ver qual pode ser o impacto nos registratários, nos registradores. E elaboramos alguns comentários.

Com frequência, podemos ter alguém no Grupo de Registradores, que já tenha participado na discussão desse tema. Entramos em contato com ela, por diferentes meios, para tentar e conhecer a sua opinião. Como não é fácil acompanhar todos os temas discutidos na ICANN e não podemos participar em tudo, fazemos isso. Ver se há alguma iniciativa de políticas, se há um grupo de trabalho que se ocupe de um trabalho e se vai ter consequência nos registratários ou registradores. Esperamos conseguir um representante, que participe nesse trabalho, para que ele leve em conta esses problemas e que passe um relatório.

Com essas recomendações, preparamos um rascunho para essas reuniões mensais. Temos um Subgrupo de Política, que dá uma revisada nesse rascunho. E tentamos então, chegar a algum consenso dentro do Grupo de Registradores a respeito do que vamos fazer.

Há algumas situações nas quais podemos ter um modelo de revendedores. Os registradores não gostam, talvez fazer essas mudanças. E no nosso comentário, nós falamos que a maioria, mas nem todos os registradores, que fazem parte do nosso grupo, estão de acordo com isso. Pelo menos, para que a comunidade saiba que também há outras opiniões. Também

---

incentivamos, encorajamos em todos os Processos de Desenvolvimento de Políticas, os membros a que apresentem os seus próprios comentários. Porque os registradores são diferentes. como já falei, tem necessidades e interesses diferentes, objetivos diferentes. Então especialmente quando há divergência, tentamos de que todas essas vozes sejam escutadas, também de forma individual neste processo.

Uma vez que conseguimos essa versão preliminar ou rascunho, que trabalhamos na subequipe, apresentamos a todos os membros. A cada duas semanas, temos uma reunião dos membros de 90 minutos. E ali, dedicamos tempo a apresentar este tipo de informação, perguntas do Grupo de Registradores, disponibilizamos o rascunho pelo correio eletrônico. E é um período de discussão, onde todos os membros dão as suas opiniões, recomendações e com frequência, não há inconvenientes. Mas às vezes, podem existir algumas discussões, que devem ocorrer, porque o tema é muito interessante. E assim temos a certeza de que todos os membros estejam de acordo para apresentar esse comentário final a ICANN. E possa ser publicado no site correspondente.

Próximo slide, por favor. Muito bem. Eu quero mencionar que os grupos que participam, são registros e registradores. E também temos ou queremos ter a certeza de que temos uma diversidade dentro do nosso grupo. Não só em termos de registradores, mas

---

também nas regiões e o que tem a ver com gênero, antecedentes etc. Tentar de sermos ou de incluir diversidade. Com isso, eu termino a minha apresentação. Muito obrigado.

ASHLEY HEINEMAN:

Muito bem. Temos muito mais informação. Claro que está nesses links. Nós temos uma Carta Orgânica. Temos também uma lista de membros, que é menor do que os 2.500, que eu mencionei antes. Mas também eu peço que vão aos websites. E há bons conteúdos, para aqueles que estão interessados em temas vinculados com o uso indevido do DNS.

Passemos, por favor, ao próximo slide. Eu quero apresentar... como suponho que vocês não conseguiram participar da sessão anterior do DNS, que se teve lugar ainda hoje. Este é um documento, que prepararam, os registradores, para identificar com quem tem que entrar em contato com diferentes tipos de usos indevidos. Achamos que podia ser útil, este trabalho. Porque com frequência, as pessoas vão ao registrador, quando há um uso indevido. Sejamos ou não, nós, o ponto de partida que devem tomar. Eu acho que para alguns de nós, temos instrumentos para fazer isso. Muitas vezes, o que fazemos é dar baixa no documento. Mas às vezes, devemos fazer alguma coisa mais cirúrgica.

---

Então talvez existam melhores lugares para falar desse uso indevido e não, no registro. O que faz essa ferramenta é que se há um domínio, que por exemplo, está participando de algum uso indevido, podem clicar aí e preencher o que diz “nome de domínio”. Não sei se vocês podem colocar aí, algum exemplo. bom não aparece na tela.

A ideia é ver como funciona isto. Então acho que poderíamos supor, por exemplo, o nosso domínio RrSG.ORG. Quando entram com o nome de domínio, tem então isso, que vai nos dar o tipo de uso indevido, em termos muito amplos. Se é *phishing* ou software malicioso, *botnets*; podemos ir para um fornecedor. O fornecedor no nosso caso é e-mail.

Se temos algo que tem a ver com o spam ou algo assim, podemos ir ao fornecedor de serviço de correio eletrônico, que é o mesmo no nosso caso. Pode haver outros temas vinculados. Por exemplo, o uso indevido do DNS. E aí, podemos ir para o registrador e podemos ver a informação. Acho que é importante aqui e útil, é que em teoria, se vocês, para parte adequada, quando falamos em uso indevido, é provável que então a resposta seja mais rápida e eficiente.

E isso está num lugar, que não é o nosso website. Mas a ideia é que vocês consigam utilizá-lo para saber a que lugar recorrer. Eu gostaria de que vocês também brinquem um pouco com essa ferramenta, que falem com as partes interessadas, os seus países

---

e as autoridades da lei também. para poder abordar o uso indevido do DNS de maneira mais cabal. Existe alguma pergunta antes de continuar falando?

ABDALMONEM GALILA: Representante do Egito. Acho que no slide 16, estavam falando do que eram os desafios. Temos muitos registradores no mundo inteiro. Quais são os desafios? Entre os pequenos e os médios, na realidade, eu diria, para se acreditar na ICANN. Por que seria bom para o registrador ou que um registratário contasse com o registrador oferecido pela ICANN? Ou então quais os desafios, que eles enfrentam? Esse é a primeira pergunta.

A segunda tem a ver com o uso indevido do DNS, que estão falando aqui, sobre o identificador. Vocês estão dizendo que a mitigação do uso indevido do DNS funciona de maneira ativa? Não, reativa. O sistema de uso indevido do DNS espera alguma denúncia para ter uma ação? Mas ao mesmo tempo, também pode passar. O mesmo, acontecer o mesmo, algoritmos de inteligência artificial para trabalhar de maneira automática. Ou seja, também são reativos em lugar de ativos. Obrigado pela resposta.

JAMES BLADEL: Muito obrigado pela pergunta. Acho que posso responder uma parte da pergunta, que poderia considerar uma ficção talvez, ou

---

algo difícil para as empresas emergentes, acreditadas. No início era muito difícil. Mas acho que existem duas forças, que vão em caminhos inversos. O primeiro tem a ver com maior complexidade dos nomes de domínio, maiores obrigações. Porque agora, por exemplo, há muitas obrigações técnicas com as quais tem que cumprir um registrador. Está o SLA, que tem que cumprir os acordos de níveis de serviço, quando determinadas características que tem que denunciar e receber relatórios de uso indevido. E essa troca se dá também com as autoridades de aplicação da lei.

Também o que tem a ver com as taxas ou da ICANN para registo. E essas tarifas são pagas só em dólares dos Estados Unidos ou euros. Então em alguns casos, também temos riscos do tipo de câmbio. Esses são todos os desafios também que tem a ver com os custos, com a carga de ser um registrador acreditado.

Por outra parte, as margens quando é vendido um nome de domínio, são cada vez mais estreitas. Estão mais perto do custo do nome de domínio. E por isso é que os registradores se diversificam e utilizam mais opções. E eu diria que o custo atacadista seria como aquele que se cobra na indústria.

Essas duas tendências procuram o sentido oposto entre si, que faz com o novo registrador, que se inicia apenas corra um risco muito maior. Principalmente quando olhamos para alguns

---

registradores atacadistas. E como estão armados seus produtos para revenda. Talvez quando eles crescem, querem se transformar num registrador acreditado. Mas quando começam é mais fácil ser revendedor e não, um registrador acreditado. Espero ter respondido à pergunta.

OWEN SMIGELSKI:

Eu quero falar em outra coisa, que tem a ver com uso indevido e reativo versus a prevenção. É claro que se alguém informa uma denúncia, é mais fácil tomar a ação. Mas é difícil adivinhar quem vai ser abusivo no uso. Porque não sabemos se alguém está utilizando ou vai utilizar para o uso legal ou não.

Nós... igual ao GoDaddy, temos pessoal internacional. E temos também alguns tipos de algoritmos, que funcionam com aprendizagem por máquinas, que podem dar algumas sugestões. Mas também existe um custo nesse uso indevido, pode ser a reputação, pode ser outros recursos adicionais. E por outra parte, podemos ter obviamente, um falso positivo. E então temos um cliente satisfeito, porque se pode suspender um nome de domínio. E então deve-se equilibrar o que é o interesse do cliente com a prevenção de fraudes.

ASHLEY HEINEMAN:

Acho que também quero continuar. Recentemente quando começou a pandemia da COVID-19, realmente preventivamente,

---

proativamente, não permitíamos a registoção de nomes que dissessem CORONA, COROA ou COVID. Porque dissemos “E se forem utilizados para usos maliciosos”. Mas nem sempre foi o caso. Houve usos legítimos desses domínios. Então se tivéssemos dado baixa ou tivéssemos tido vários, outros danificados. Não podemos entender todas as formas e coisas diferentes, que podem fazer as pessoas. Outra pergunta? Sim, por favor, falem.

ALISA HEAVER:

Sou Alisa dos Países Baixos. Nós temos uma lista de explicação de cumprimento para certos padrões da internet. O nosso governo nacional tem que cumprir com essa lista. E explicar ou explicar o porquê não utilizamos esses padrões de segurança. Por exemplo, DNSSEC e HTTPS. E também IPv6, que também é um padrão de segurança, que é outro muito útil. E com essa introdução, eu me pergunto. Os registradores teriam que encorajar os clientes ao utilizar esses padrões básicos de segurança, como pode ser o DNSSEC ou HTTPS? E os registradores também deveriam ver o exemplo certo, garantindo que o seu website tenha esses padrões implementados?

JAMES BLADEL:

Bom, socializar, encorajar a utilizar padrões de segurança sempre é positivo. Acho que os registradores grandes cumprem com isso. Porque GoDaddy além de muitos outros serviços,

---

oferece o certificado de SSL ou então, os clientes podem utilizar HTTPS. Nós também suportamos o DNSSEC. É um pouco desafiador, ver os benefícios do DNSSEC aos usuários finais. Porque teriam que estar implementadas, mas é algo que nós obviamente suportamos e facilitamos.

Esses padrões de segurança talvez, fiquem cobertos pelo o que podemos chamar de “melhores práticas”. E aqui, os governos e a indústria tem que trabalhar em conjunto para promover uma adoção mais ampla da nossa perspectiva, estabelecer ou dar um bom exemplo e dizer, por exemplo, que não temos barreiras na nossa plataforma, para que os clientes possam utilizar. Se eles têm o seu próprio certificado de SSL de outro fornecedor ou querem utilizar o DNSSEC ou estão marcando sua própria passagem de chave ou código. Não temos que nos interpor no caminho dos clientes e sim, oferecer as ferramentas e a forma em que são implementadas.

ASHLEY HEINEMAN:

Agora, estou falando então, como registratária.

Sim, é mesmo. Vamos falar então, das diferenças. Porque estamos falando do que podemos chamar de “*web host*” ou hospedagem de rede. Como pode dar a GoDaddy. Isso pode estar disponível para o cliente. Mas não é a tarefa de um registrador.

---

Então o DNSSEC, acho que, por exemplo, se querem ajudar a introduzir o DNSSEC, o melhor lugar é falar com os ISPs. Não é?

JAMES BLADEL:

Acho que ilustrou um bom ponto. Muitas dessas abordagens de segurança precisam de alguma coisa ampla. Seja o *web host*, fornecedor de DNS. Bom, pode ser o registrador, pode ser outra companhia. Porque alguém pode registrar um nome na Namecheap e ter um *hosting* na GoDaddy e um certificado de outro. Então essa é uma coordenação entre toda a indústria. E devemos ser interoperáveis para poder cumprir com todos os padrões de segurança, que mencionou.

ASHLEY HEINEMAN:

Acho que tem mãos levantadas e também no Zoom. Pode falar.

TARIK MERGHANI:

Sou o representante do Sudão. Acho que temos um problema na África com a quantidade de registradores. Você disse que há 2.500, a senhora disse. E quantos há na África ou no centro da África? Se tirarmos a África do Sul, o que acontece na África Central? Provavelmente haja menos de 5 registradores acreditados com a ICANN. E esse é um problema. Não sei quem se... o que pode fazer seu grupo para encorajar mais registradores na África, a que operem. É um grande problema.

---

Por exemplo, eu trabalhei durante muitos anos para um ccTLD. Não precisamos, como registro, estar acreditado com a ICANN, a maior parte dos gTLDs. Bom, precisavam, o .AFRICA, por exemplo, o pessoal da África não pode acessar o .AFRICA. Não há suficiente registradores na África. É difícil achá-los.

Talvez o problema seja o que se deve pagar para estar acreditado. Não sei qual é a quantia, eu desconheço. Para estabelecer esse contrato com a ICANN. Mas pode representar muito dinheiro para um registrador novo na África. Talvez para empresas grandes, como as que vocês representam, não seja um problema. Mas devemos criar mais registradores na África. Há muitas pessoas na África, no Sudão que não têm cartões, como para poder comprar esses nomes de domínio da GoDaddy.

Então podem ter um domínio através do ccTLD. Mas por que os ccTLDs na África não podem ter a possibilidade de vender domínios, como .AFRICA? Mas como dizíamos, não há registradores acreditados pela ICANN. Então o que pode fazer o seu grupo para encorajar mais registradores acreditados pela ICANN a operarem na África? Para que um domínio, como .AFRICA, esteja disponível para o povo africano.

ASHLEY HEINEMAN:

Obrigada pela pergunta. Acho que há diferentes maneiras de responder. Mas em primeiro lugar, como empresas, não

---

existimos em que devem ser criadas outras empresas. Mas os governos dentro desses países, talvez podem facilitar as condições, para que essas empresas, por sua vez, possam existir e serem criadas.

Também há uma sessão de amanhã, a sessão de Difusão Externa. Eu não lembro o horário, onde podemos falar sobre como se transformar em registradores habilitados pela ICANN. Podem fazer perguntas a ICANN, para saber se existem formas nas quais possam diminuir os obstáculos e se habilitarem. É uma boa pergunta para realizar a ICANN.

Mas o que nós queremos fazer agora, que estamos novamente reunidos em pessoa e talvez possamos voltar a África, seria nos reunir com outras empresas e falar com elas, entrar em contato. Talvez essa seja uma oportunidade, que possamos ter no futuro. Mas se há algum país ou empresa, com a qual queiram que nós falemos, com prazer faríamos. Mas eu acho que é uma preocupação com múltiplas caras. Não temos a faculdade para criar essas empresas. Mas eu entendo a preocupação. James, quer acrescentar alguma outra coisa?

JAMES BLADEL:

Se eu estou... sim, estou de acordo com tudo que mencionou a Ashley. Mas também temos um problema semelhante. Talvez há 10 anos, que está esse problema para ter registradores na Ásia. E

---

entendemos que a tradução dos documentos da ICANN e das políticas consensuais eram um obstáculo importante, para os novos registradores e para reunir novos interessados.

Pode parecer uma coisa semelhante. Para uma primeira etapa, seria se assegurar ou ter a certeza ou conseguir que todos os idiomas, que se falem nesta região que você descreve na África Central, estejam refletidos nos documentos da ICANN. E também que exista capacitação para potenciais registradores, para que entendam o que exige o RAA da ICANN. E quanto a questões técnicas, financeiras e de cooperação; para que exista uma maior colaboração, cooperação. Isso pode ser contraproducente, talvez. Porque quando apresentamos toda essa informação a companhia, talvez essa companhia pense que tem mais sentido para ela a nível comercial, se transformar em revendedor. O que não acontecia antes, mas agora talvez, sim. Então isso talvez seja o caminho mais lógico, para que cumpram essas empresas. Mas, pelo menos, com a tradução e a capacitação ou treinamento, podem ser diminuídos os obstáculos.

ASHLEY HEINEMAN:

Já não vejo a mão levantada no Zoom. Mas sim, aqui na sala. E eu acho que o senhor tinha pensado, pedido a palavra antes. Vamos começar por aqui.

---

LUCIANO MAZZA:

Eu sou Luciano do Brasil. Queria dar acompanhamento as perguntas feitas pelos colegas do Egito e do Sudão. O problema é que isso é parte de um problema ainda maior. Claro que vocês não podem tomar essas decisões. Mas agora, vivemos num mundo com uma economia digital, que se amplia e que não necessariamente beneficia todos de forma equitativa. Há um nível de concentração dos registradores, que vocês mencionaram. E faz parte também desta situação. E pelas respostas, que os senhores estão dando, acredito que também o mercado afeta essas decisões. Mas talvez, a ICANN possa desincentivar um modelo mais centralizado. Porque talvez não seja bom para a legitimidade do próprio sistema. Eu entendo que vocês não estão ali, também para incentivar nova concorrência.

Então é um problema com o funcionamento do sistema. Se há regras, que beneficiam suas próprias posições, talvez tenham um conflito de interesse. Então a ICANN talvez deveria analisar esta questão com muita seriedade, porque faz parte de uma imagem ou de um problema muito maior. E de alguma forma teria que facilitar a outros países ou poder se incorporar os benefícios da economia digital.

ASHLEY HEINEMAN:

Todos os pontos muito válidos. Na parte de trás, tem outro interessado.

---

**CALVIN BROWNE:** Eu sou Calvin Browne. Eu quero me referir ao comentário do delegado do Sudão. Eu também faço parte da Equipe, que se ocupou de .AFRICA. E ali, a senhora apresentou, mencionou alguns problemas. E há um programa que permite que os registradores habilitados pela ICANN possam utilizar mecanismos determinados. Então se quiser falar comigo sobre este tema, fico à disposição. E eu posso explicar quais são essas alternativas.

**ASHLEY HEINEMAN:** Muito bem. Obrigada. Mais outra pergunta? Eu vejo por aí, levantada na parte trás da sala.

**DESCONHECIDA:** Com respeito as ferramentas. Quais seriam os fornecedores de dados, os terceiros, que estão na África e na América do Sul?

**OWEN SMIGELSKI:** Na verdade, não estamos obtendo dados de fornecedores, o que fizemos foi estabelecer uma ferramenta, que procura toda essa informação. Se reparamos no website do nosso Grupo de Partes Interessadas de Registradores, basicamente ali, vocês vão ver o que nós utilizamos, como fornecedores. Se falamos em um nome de domínio do Vietnam, com certeza, vou encontrar que há

---

diferentes *hosts* ou informação de registradores diferentes ali. Não estamos dando dados de fontes. Estamos utilizando apenas o que outros registratários utilizam para esses nomes de domínio.

ASHLEY HEINEMAN: Mais outra pergunta?

JAPÃO: Obrigado pela apresentação. Foi muito informativa. Eu tenho curiosidade. Eu sou representante do Japão, para os registros. Represento o Ministério de Assuntos Interiores e Comunicações do Japão. A minha pergunta é. Caso seja possível, poderia dar algum exemplo sobre os antecedentes, nos quais vocês trabalharam, registradores, para dar baixa nos servidores? Como resposta as denúncias de uso indevido através de clientes ou de advogados ou terceiros também?

OWEN SMIGELSKI: Quando nós obtemos ou recebemos uma informação sobre o uso indevido, em primeiro lugar, fechamos ou damos baixa. Porque isso significa que cancelo o contrato. E maioria dos registradores tem alguma cláusula, que faz referência a que caso exista uma denúncia do uso indevido, são cancelados os serviços depois de verificada a situação. Quando reclamamos um... quando recebemos

---

uma reclamação ao relatório, o importante é que passem a informação e a documentação necessária para verificar que esta situação realmente existe.

Houve outra sessão anteriormente, onde falamos do Instituto do Uso Indevido do DNS, que criou uma ferramenta chamada “NetBeacon”, que ajuda a apresentar as denúncias de uso indevido para os registradores com o mínimo de documentação, para que esses registradores possam agir. Então a minha equipe quer ver o nome de domínio do cliente, ver se realmente há alguma coisa que está infringindo, um *malware*, um *botnet*, mau uso ou qualquer outro tipo de uso indevido.

E nesse caso, como mencionou o James, não é que nós podemos dar baixa numa página, se há uma infração ou descumprimento ou crime ou difamação. Apenas não podemos dar baixa a essa página. Mas sim, podemos mudar o servidor de nome ou código utilizado, para que essa informação deixe de funcionar a partir desse domínio.

Mas precisamos da documentação e evidências. Não vamos apresentar necessariamente informação. Não fazemos, mas sim. Falamos “Olha, recebemos uma reclamação com uma documentação efetiva do mau uso”. E sim, fazemos. A situação de um registrador a outro. Mas basicamente esse é o sistema.

---

JAMES BLADEL:

E se me permitem ampliar a ideia. Todos os registradores têm a exigência de ter um procedimento para receber as denúncias do uso indevido, investigar essas denúncias para tomar as medidas adequadas. E imediatas, conforme esses relatórios. Mas as políticas e os contratos da ICANN não são prescritivos sobre quais devem ser essas tarefas de reparação. Em alguns casos, isso beneficia, nos beneficia. Porque tudo o que acontece na ICANN, é aberto e transparente. E por sua vez, permite que todos os agentes que representam uma ameaça tenham uma janela para agir. Então é bom ter alguma diversidade, quanto a forma em que fazemos as nossas revisões e as ações a serem tomadas.

Mas no final das contas, o importante é que se há uma investigação que decorra de numa denúncia com um nome de domínio, que está fazendo um uso indevido e que decidimos tomar uma medida para mitigar esse uso indevido. O importante é que não continuem a resolução desses serviços do domínio, nesse nome de domínio. E que se sejam tomadas essas medidas necessárias para assegurar que não continue esse uso indevido.

ASHLEY HEINEMAN:

Eu não sei como estamos com o tempo. Não sei há alguma outra pergunta. Uma última coisa. Havia outras coisas no chat sobre a ferramenta de que nós mencionamos antes. Nós trocamos o nome. Vocês podem ver a ferramenta que antes era ACID e agora é o ABUSETOOL.ORG, então houve uma mudança de nome.

---

Obrigada por ter o tempo para nos escutar e agradecemos pelas perguntas.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado a Ashley, James e Owen pela apresentação fantástica, que nos deram. Nos informaram bastante ao respeito. E agora, temos então, toda uma série de apresentações dos Grupos de Partes Interessadas da comunidade, que já recebemos. E agora, todos os membros do GAC estão muito mais informados com respeito, ao que está acontecendo na ICANN. Isso é o que pediram. E nós cumprimos. Queremos agradecer a todos os apresentadores, que passaram por aqui hoje e ontem também. Quero avisar também que temos pensado fazer mais sessões como esta.

Por favor, entrem em contato com os apresentadores, que estiveram aqui hoje e ontem também, caso precisem mais informação. Ou caso queiram aprofundar os temas tratados. E caso tenha alguma solicitação, esta é a oportunidade para construir sobre esta base, que já tem que, que já adquiriam. Agradecemos todas as conversas, os bate-papos tão produtivos. E esperamos que estejam prontos para o início das Sessões Plenárias do GAC, que é no dia de amanhã a partir das 10h30. E para toda a semana da ICANN também, a ICANN75.

---

Então amanhã, começamos depois da Cerimônia Inaugural, que vai acontecer às 9h00. Depois vamos começar com as Sessões Plenárias do GAC. Amanhã vamos ter com certeza aqui, maior presença com todos os membros do GAC, participando das sessões. E também vão ter a oportunidade de colocar na prática, os conhecimentos adquiridos. A primeira sessão amanhã, uma das sessões vai falar sobre os Procedimentos Posteriores, uma sobre a Introdução dos Novos gTLDs. E também vamos ter uma sessão sobre a GNSO, onde continuaremos trabalhando estes temas. A nossa Presidente Manal vai fazer uma revisão desses temas. e espero que amanhã, possam aprender mais sobre o GAC, a comunidade ICANN. Obrigado a todos os participantes deste final de semana. Foi um prazer receber a todos. E também aqueles que participaram de forma remota. Então espero que possam ter uma troca de opiniões sobre os temas de interesse comum.

Vamos continuar então, depois da reunião, fazendo esforços para gerar uma maior capacidade daqui a março, que será a próxima reunião. Nós queremos realizar seminários web sobre os Estatutos da ICANN, entre outros temas. Então não duvidem de entrar em contato conosco por qualquer pergunta. Queremos agradecer aos intérpretes que estiveram aqui, no dia e meio, no final de semana. Obrigado pelo árduo trabalho.

**[APLAUSOS]**

---

Também a Equipe Técnica, que permitiu que tudo funcionasse, as sessões do Zoom, o áudio. Obrigado a todos os técnicos. O pessoal técnico da ICANN.

E também, em último lugar, mas nem por isso, menos importante, o pessoal da ICANN. Vocês não sabem a quantidade de trabalho que eles realizam para que tudo funcione de forma fluente, sem inconvenientes. Eu acho que todos estamos de acordo, em que tudo funcionou muito bem. Obrigado Rob, Julia, Gulden, Fabien e o resto do pessoal, por esses esforços maravilhosos para poder transitar, esse final de semana de criação de capacidades. Espero então, que ontem na reunião social, puderam ter agido ou interagido entre vocês. E vamos dar então, uma salva de palmas para todos os integrantes do *Staff*.

E com isso, terminamos. Muito obrigado. Aproveitem o resto do dia. E nos veremos amanhã.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**